

Um exemplo de sucesso

Empresa de pequeno porte, com apenas 42 funcionários, a Pole Scola tornou-se um exemplo de que é possível fazer diferença no mercado mesmo quando os clientes esperam uma produção sempre igual, em grande escala. Ela é fabricante de uniformes escolares.

Em 2011, foram produzidas 30 mil peças por mês, em média, e o que as distingue é a qualidade, resultado da busca pela melhoria contínua de processos e da mão de obra cada vez mais especializada. Instalada no bairro paulistano do Tatuapé, a Pole Scola vem consolidando sua trajetória de mais de 25 anos de história com uma gestão focada na profissionalização.

As normas técnicas fazem parte do cotidiano da empresa. Para garantir a qualidade das peças que desenvolve e confecciona com exclusividade de acordo com o perfil do colégio, a Pole Scola utiliza a ABNT NBR 15778:2009, *Uniforme escolar - Requisitos de desempenho e segurança* e a ABNT NBR 15800:2009, *Vestuário - Referenciais de medidas do corpo humano Vestibilidade de roupas para bebê e infante-juvenil*.

“Com as normas técnicas, podemos falar uma mesma linguagem dentro e fora da empresa com os nossos fornecedores, pois garantimos, por exemplo, padrões de gramatura, de Tabela de Cor e todas as especificações, o que facilita a comunicação e a melhoria da qualidade dos produtos”, enfatiza a diretora da empresa, Ivani de Oliveira Jorge.

Na Pole Scola, o rigoroso controle de qualidade contempla desde o fio de costura até o acabamento e embalagem. Por meio de um sis



Funcionários da Pole Scola em ação: 30 mil peças produzidas por mês em 2011

tema de processamento de dados a empresa programa a produção, acompanha a sua evolução e fiscaliza o cronograma, partindo da compra da matéria-prima até a entrega da encomenda ao cliente no prazo contratado.

Aprimoramento

Quem começa a trabalhar na PoleScola logo percebe que não há tempo para acomodação. Tem de se aprimorar. Além da uma consultoria interna encarregada de disseminar informações atualizadas sobre processos operacionais, a empresa investe na capacitação. Os funcionários são estimulados a se especializarem por meio de cursos e palestras oferecidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Outra iniciativa da Pole Scola foi a implantação do Programa dos 5 S, metodologia lançada no Japão na década de 1950 e que orienta as empresas a adotarem cinco conceitos: *Seiri* -senso de utilização;

Seiton - senso de arrumação; *Seiso* - senso de limpeza; *Seiketsu* - senso de higiene e saúde; e *Shitsuke* - senso de autodisciplina.

“Descobrimos que, para uma empresa melhorar a qualidade e o atendimento e aprimorar os seus produtos, precisa trabalhar com conceitos e normas técnicas aprovadas pelos mercados nacional e internacional”, comenta a diretora.

A estratégia vem se mostrando tão acertada, que a Pole Scola já se dedica a mais um projeto, a Linha Profissional. Ivani Jorge revela: “Já demos os primeiros passos em 2011, aproveitando o nosso *know how* adquirido na Linha Escola e a boa aceitação desses produtos no mercado. Estamos investindo com segurança e otimismo para 2012”.

As normas técnicas utilizadas pela Pole Scola fazem parte da coleção setorial para confecções, disponibilizada gratuitamente por meio de convênio entre a ABNT e o Sebrae (www.abnt.org.br/paginampe). A parceria também possibilita que micro e pequenas empresas adquiram outras normas por 1/3 de seu valor de mercado ■